

Biblioteca Municipal - Arquivo

2885

SEXTA-FEIRA

NOVEMBRO
1935

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região ba-
radina

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

FUNDADORES E DIRECTORES

Redacção, Administração e Tipografia

Editor: Mário d'Oliveira da Silva Briosa

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

OLIVEIRA DO BAIRRO

FINADOS

Dia de finados — dia melancólico e triste, de prantos e crêpes mortuários, de suspiros e saudades.

A velha usança da romagem aos cemitérios, onde dormem o sono da eternidade todos aqueles que já não existem, persiste ainda hoje em toda a sua pureza e sentimento como dupla lição de moral — de amor e de humildade, de modéstia e de solidariedade.

E' que nenhum outro culto subsiste mais sagrado para o intelecto, mais salutar, mais edificante para o coração, como o culto dos finados.

Por isso, todos os anos, na grande elegia deste dia de Outono, se faz, pessoalmente ou em espírito, a visita aos mortos queridos, cujas sepulturas são tapetadas de crisantêmos, orvalhados com as lágrimas da Saúde.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Uma terra sem imprensa é semelhante a um corpo sem voz.

Juliano Quintinha.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Falam os números

Para ouvir o conhecido político sr. Manuel Azaña, do país vizinho, compareceram no local 300.000 pessoas.

CANCIONEIRO

Adeus, rio, choupos, serra,
Adeus tudo, tudo enfim!
Donzelinhas desta terra,
Lembra-vos por cá de mim.

Cantarei, na despedida
P'ra onde me leva a sorte,
O fado da minha vida,
O fado da minha morte.

LOPES VIEIRA.

Aos nossos assinantes

Prevenimos os nossos estimados assinantes de Marmarosa e Bustos, que têm as suas assinaturas em atraso, de que estão encarregados da sua cobrança naquelas freguesias, respectivamente, os nossos amigos, ars. Eduardo Trindade e Albano Tavares da Silva, esperando de todos o bom acolhimento dos recibos.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brincos, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Fundo do Desemprego

Foi há dias publicada na imprensa diária uma nota, em que se avisa que as guias do Fundo do Desemprego devem ser sempre pagas até ao dia 10 de cada mês, em relação ao mês anterior. Que a importância total das guias deve terminar em zero e sobre os algarismos das taxas das estampilhas não é, em caso algum, permitido escrever. Que as estampilhas devem ser inutilizadas pelos responsáveis do Fundo do Desemprego e não pelos seus empregados portadores das guias, que não têm procuração para tal e muitas vezes são menores.

Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do onso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

Notas sobre a Guerra

Faz amanhã precisamente um mês que as tropas italianas começaram a invadir a Etiópia, cujas fronteiras, então, se achavam quasi desguarnecidas.

Durante estes 30 dias, os invasores apoderaram-se de algumas cidades, ocupando umas dezenas de quilómetros de território abexim.

Na última semana não se registaram grandes avanços nem se travaram batalhas decisivas.

Crê-se, porém, que não tardará uma nova e importante tentativa de conquista, a que as tropas do «Negus» — o imperador da Abissínia — oporão encarniçada resistência, estabelecendo um plano ofensivo em que tomará parte um milhão de homens.

Dizem de Roma: — «Segue-se aqui, sem excessivas ilusões, mas com atenção, o novo esforço no sentido duma conciliação para a pacífica solução do conflito italo-abexim. Duma maneira geral, os italianos estão convencidos de que a Grã-Bretanha não deseja, de facto, a conciliação e que tudo fará para humilhar a Itália e arruinar o fascismo».

Da capital etiope descrevem assim um sangrento recontro: — «Sabe-se que um núcleo avançado das forças etiope que operam na região de Ogaden, e que se encontrava esplendidamente emboscado, próximo de Ual-Ual, com metralhadoras completamente invisíveis, devido à anfractuosidade das rochas, metralhou um destacamento inimigo que avançava, matando quatrocentos soldados italianos. Os restantes, tomados de pânico, devido ao inesperado ataque, fugiram desordenadamente para as linhas da rectaguarda».

Num inquérito que a «United Press» fez entre os representantes dos maiores países que fazem parte da Sociedade das Nações, chegou à conclusão que, devido às sanções que foram decretadas pelo organismo internacional genbrino, a Itália não pode continuar por muito tempo a guerra contra a Etiópia.

Uma notícia de Paris, refere que um italiano residente em Nice recebera dum seu parente, soldado combatente na Abissínia, um bilhete postal, que vinha em subscripto, cujo fôro continha, em caracteres minúsculos, estas palavras: «Fame, sete, per tutti um cimeteiro, va malissimo», ou seja: «A fome e a sede é para todos um cemitério. Tudo vai muitissimo mal».

Os jornais publicam números, pelos quais se vê que a Itália gasta com a guerra em Africa um milhão de libras por semana é que, nos tres meses que precederam o início das hostilidades, dispendeu 22 milhões de libras.

Assina! e propaga! a «Alma Popular».

ECOS

A GUERRA

*N*UM dos seus magistrais seruides, o nosso P.º António Vieira definia a guerra como sendo aquele monstro que se sustenta das fazendas, do sangue, das vidas, e quanto mais come e consome, tanto menos se farta; aquela tempestade terrestre que leva os campos, as casas, as vilas, os castelos, as cidades, e talvez em um momento sorve os reinos e monarquias inteiras; aquela calamidade composta de todas as calamidades, em que não há mal algum que ou se não padeça ou se não tema, nem bem que seja próprio e seguro. O pai não tem seguro o filho, o rico não tem segura a fazenda, o pobre não tem seguro o seu suor, o nobre não tem segura a honra, o eclesiástico não tem segura a immundade, o religioso não tem segura a sua cela, até Deus nos templos e nos sacrários não está seguro.

Há, todavia, quem não pense assim. Principalmente o sr. Mussolini, para quem a guerra é bela!

Duma beleza tal que — quem sabe? — assim como lhe pode engrinaldar a frente com os louros da vitória, também lhe pode trazer a sua própria desgraça, a desgraça da família real, a desgraça da Itália.

— *Quem sabe?...*

DAR E TIRAR...

DIZ uma nota officiosa, há dias publicada:

«Não falando na Casa do Douro, e na Adega do Dão, e na Adega Social de Colares, e na Região de Vinhos Verdes, que todas receberam milhares de contos para solucionar os problemas vinícolas locais, só a Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal retirou do mercado 350 mil pipas, parte de cotizações dos vinicultores, parte por compra com dinheiro da Caixa. Para completo pagamento destes vinhos, a Federação pediu, agora, novo empréstimo, e a respectiva soma eleva a importância do seu débito a 75 mil contos, que noutras circunstâncias financeiras não poderiam ser obtidos».

ACTOS ELEITORAIS

RECENTEMENTE effectuaram-se eleições na França, na Dinamarca e no Canadá. No Canadá, os radicais obtiveram maioria absoluta sobre os

conservadores; na Dinamarca triunfaram os socialistas; e na França — diz *O Século* — «a Direita Conservadora, com etiqueta monárquica, vai sendo pouco a pouco eliminada e não conserva mais do que um lugar».

Como se vê, a Dinamarca, o Canadá e a França puxam para a esquerda. Outras nações há que puxam para a direita. E assim se mantem o equilibrio, para o mundo, que é uma bola, não rebolar...

JORNAIS DA ABISSÍNIA

TALVEZ os leitores não saibam... E nós, francamente, também o ignorariamos ainda, se não fosse este dito da República: — Na Abissínia há apenas seis jornais — e todos eles se publicam na capital, em Addis-Abeba.

Dois são redigidos em francês, um em italiano, outro em grego e dois em língua amhárica — que é a língua oficial dos abissínios.

Um destes últimos intitula-se *Bahanina* e tem, entre outros redactores, um altissimo personagem.

Nem os leitores calculam... Mas é assim mesmo. Um dos redactores é o próprio imperador, que todos os dias, democraticamente, ali vai redigir o artigo de fundo...

Quem nos havia de dizer a nós que tinhamos no Negus um colega, um camarada...

Melhor ainda: um camaradão!

REMATE CÓMICO

DOIS estudantes, ao chegarem a uma encruzilhada, preguntaram a um saloio que passava: — «Oh! seu bruto, é por aqui que se vai para Lisboa»? O saloio respondeu: — «Sim, podem ir sossegados, que é por ai que vão todos os animais».

Pela Imprensa

Com um número especial, festejou mais um aniversário o bem redigido e republicano colega *Ala Esquerda*, de Beja, intranzigente defensor do importante e rico distrito de Beja.

Muitos e muitos parabens.

Letra desaparecida

Manuel d'Oliveira, comerciante, da Rua Nova, do Troviscal, tendo-lhe desaparecido uma letra de 500 escudos, retirada por um filho de 4 anos, pede a quem a achasse o favor de a entregar.

Matriculas nas escolas primarias

Nos termos das leis em vigor, todos os pais e encarregados da educaçao das criancas em idade escolar são obrigados a apresentá-las á matricula na escola primaria da sua área, sob pena de serem multados.

Ao que nos informam, as autoridades competentes estão na firme disposiçao de cumprir a lei a rigor, muito principalmente nas localidades onde houver escolas com a capacidade precisa para as receber.

Aqui fica o aviso aos interessados.

Por Sangalhos

29-10-935

Melhoramento — Reina grande entusiasmo em Sangalhos por motivo do seu Sanatório estar quasi concluido. Este novo melhoramento deve-se ao sr. dr. Luis da Conceiçao que, depois de penosos trabalhos, sempre conseguiu o seu desejo.

Vida académica — Retirou para Lisboa, a fim de continuar os seus estudos no Instituto d'Agromonia, o sr. Arlindo Costa. Desejamos o seu progresso.

Foi nomeado professor para o distrito de Coimbra o nosso prezado amigo José Henriques da Costa, o que já não foi sem tempo, visto há muito ter terminado o seu Exame de Estado.

Entrou, estes dias a exame o académico Seabra Denis, apreciado colaborador da "Alma Popular". Esperamos ansiosamente o resultado da sua prova, que oxalá seja coroada de bom éxito, o que sempre tem acontecido.

Aniversários — Fizeram anos a menina Virginia Aurora Neves e a sr. D. Virginia Costa Neves, respectivamente filha e esposa do sr. David Neves.

Estas datas foram comemoradas com uma linda e encantadora festa de familia, terminando por um baile que esteve bastante animado, embora fosse ao som dum gramofone.

Club de Sangalhos — No dia 6 de Novembro estreia-se em Sangalhos, no Eden Club, a "Severa", filme extraiçdo duma das melhores obras de Júlio Dantas.

Prosseguem com afan os preparativos para a festa do aniversário do club.

Esteve bastante animado o baile que se realizou, promovido pela direcçao do Club, no dia 27 do corrente.

Agricultura — Os lavradores da região estão um pouco animados, pois contam que se eleva o preço do vinho, devido á produçao ser escassa.

C. N.

Água, Não. Vinho!

Dizem os jornais que em Reims existe uma ainda gentil madame Charles Bombardou, que completou há tempo 107 anos!

Interrogada por um vegetariano, perguntou-lhe se bebia sempre água. Madame, assombrada:

— Não, senhor. Ainda hoje bebo sempre vinho. A água é para a gente se lavar...

Aí fica o réclamo, gratuito, para os nossos vinhateiros saberem que o seu produto não está desacreditado.

HORAS LIRICAS

Pensar... Sentir...

MOTIVO PARA ELA

Pensar... Custa pensar, Dizés bem: é trabalhoso. Mas que queres? Habituei-me E hoje pensar p'ra mim E' puro gozo.

Desejas que num momento Troque o pensar p'lo sentir? Quando me falas, amiga, em sentimento Sinto vontade imensa De... rir.

Pensar... pensar... tão bom pensar! Deixa-me pensar a vida inteira. Habituei-me a pensar E agora não sou capaz De viver, Nem de sentir Doutra maneira.

Coimbra, 19-10-35.

SEABRA DENIS.

Em mim isso acabou. Era um luxo. Demasiado caro e sem valor. Tu própria me indicaste o bom caminho: E eu, sózinho, Não voltei a sentir... ... A sentir, claro está, O teu amor.

Cheguei-me á fogueira do pensar E aqueci. Sinto-me bem. Não quero já mudar. Quando agora conjugaste O verbo amar, Súbito o frio encheu-me E eu tremi.



UM SONHO

A lua majestosa e bela, rainha dos astros, confidente dos segredos de tantos amantes, campeia nas alturas celestiais da abóbada infinita.

Perto, entre o alvejar das casas brancas, umas linhas esbranquiçadas mostram-nos um cemitério pouco espaçoso, onde a paisagem douridense se confunde com a simplicidade minhota, e vê-se ao fundo a igreja matriz, onde o povo levanta as preces aos santos da sua devoção.

São onze horas da noite e, no céu coalhado de estrelas, continua a refulgir a lua sedutora!

Silêncio sepulcral, nudés profunda e calma. Um anjo celestial, ingénuo e repassado de poesia, recostado em cómoda cadeira, ou pensa no seu amor primeiro, ou contempla a palidés da lua.

Toda a terra parece adormecida a seus pés. Depois, como que adormecendo em fantásticas visões, pre-

gunta a si mesmo a razão do mundo, a causa do seu passado e o destino do futuro, até que, ouvindo passos ao voltar duma esquina, recita com voz maguada estes versos de Soares de Passos:

Saudosa ao longe, vês no céu a lua? — Oh vejo, sim, recordação fatal. — Foi á luz dela que jurei ser tua Durante a vida e na mansão final.

Entretanto dava a meia noite. Neste momento, ao som funério das doze badaladas, um vulto, agitando um lenço branco, que depois servia de mortalha às suas lágrimas, profetizava o momento da despedida, esse momento tão angustioso e terrível se não sentimos a esperança de tornar a sofrer!

A lua desaparecia e a escuridão toldava os céus...

Póvoa do Forno, Outubro de 1935.

Antero Cardoso.

LUTUOSA

Em Samiel, do vizinho concelho de Anadia, faleceu, com 65 anos, o sr. Joaquim José Pires, professor primário aposentado. Era pai dos srs. Mário, José, João e Manuel António Martins Pires, e tio dos srs. drs. Manuel e João Joaquim Pires, António, Arlindo e Alberto Vicente.

Porque se tratava dum excelente character, a sua morte foi muito sentida e o seu entérro bastante concorrido.

Tambem faleceu na Palhaça a dedicada esposa do sr. Manuel da Silva Pires, que teve a acompanhá-la á última morada muitas pessoas, tanto daquela freguesia como de lugares circunvizinhos.

No Porto deixou igualmente de existir o sr. Alberto d'Oliveira Rocha, irmão

do nosso amigo, sr. António d'Oliveira Rocha, conceituado proprietário da Fábrica Cerâmica desta vila.

O extinto era um bom cidadão, e por isso muito estimado, deixando saudades, não só á familia, mas á todos que de perto o conheciam.

Pêzames ás enlutadas familias.

O nosso aniversário

Referiram-se ao nosso aniversário mais os seguintes colegas: «Estrela da Beira», de Manteigas; «Jornal de Albergaria», de Albergaria-a-Velha; «O Raio», da Covilhã; e a «Voz do Sul», de Silves.

A todos, os nossos agradecimentos.

“Eva., do Natal

Número de grande luxo e centenas de contos de magníficos prémios, entre os quais UMA CASA, 3 AUTOMOVEIS, MOBILIAS, JOIAS, etc., etc.

Aceita inscrições até ao dia 18 de Novembro corrente

O agente

António Simões Barata

OLIVEIRA DO BAIRRO

Sociedade

No Porto consorciou-se há dias, com a sr. D. Cândida de Sousa, o nosso amigo e assinante, sr. Manuel Costa Neves. Os noivos seguiram para o sul em viagem de núpcias, regressando a esta vila, onde no dia 26 p. p. lhes foi oferecido, em casa de seus pais, srs. António Simões da Costa e D. Maria Neves Costa, um delicado «copo d'água», a que assistiram muitos convidados.

No dia 26 de Outubro realizou-se tambem nesta vila o casamento, por procuração, da menina Maria do Carmo Neves, filha do sr. Abel Miranda, com o sr. Arménio de Oliveira, residente em Africa, para onde a noiva deve seguir brevemente.

Aos noivos desejamos todas as venturas de que são dignos. Tem passado incomodada de saúde a esposa do nosso amigo e assinante, sr. António de Figueiredo, comerciante nesta vila.

De visita a sua familia, vimos aqui o nosso amigo, sr. Joaquim Biosa, residente em Lisboa.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptricas que precise.

CINEMA SONORO

“A SEVERA”

No próximo dia 5 de Novembro, pelas 9 horas da noite, exhibe-se no Salão de Beneficência, E. e Recreio, desta vila, o filme português A Severa, que é, incontestavelmente, um dos melhores filmes portugueses:

A voz de Portugal! O fado português! Música portuguesa! Canções que toda a gente canta!

Preços módicos. Todos devem ir vêr e ouvir este grande filme.

Canetas Conklin-Nozac

Com garantia eterna

Prestações e sorteios semanais. Tratar com

António Simões Barata

OLIVEIRA DO BAIRRO

Julgamento

No dia 5 do corrente realizou-se em Aveiro o julgamento do ex-tesoureiro judicial da comarca de Coimbra, dr. Lemos de Oliveira, acusado de ter praticado um desfalque na sua repartição.

Por Fermentelos

27-10-1935

Quasi todos os dias a imprensa diária relata verbas concedidas pelo Fundo do Desemprego para diversos melhoramentos públicos e, tendo-se vendido uns baldios para a construcção duma estação telegráfica, há já alguns anos, consta-nos que esse melhoramento ficou relegado para a era de tres mil e que a importância proveniente dos mesmos, em vez de se aplicar naquilo para que havia sido destinada, levou um caminho muito diverso, pois em vez de se pedir a participação do Estado para uma obra útil e que ficasse a ajeitar, pelos tempos fóra, o bom gosto e esforço duma Comissão Administrativa, tem sido empregue numas ninharias sem importância de maior, só pelo prazer de anichar compadres e afilhados, entregando os serviços sem concurso e portanto ilegalmente, ou melhor dizendo, arbitrariamente, sem sequer ao menos observarem as doutrinas expendidas pelo Estado Novo, de que se dizem acérrimos defensores.

Consta-nos que hoje mesmo, em sessão extraordinária, foi chamado o arrematante do costume para a construcção dum tanque no lavadouro do Rio, porque tendo sido posta a obra á arrematação no terceiro domingo, ou seja há oito dias, terminava hoje o prazo para a entrega, tendo o mesmo arrematante declarado que nada comprehendia de serviços de cimento armado, e por isso não poderia tomar conta do serviço, ao que lhe foi objectado que não se incomodasse, pois tudo estava bem e ninguém se desentendia.

Parece impossível que assim se deturpem as doutrinas do Estado Novo e se desprezem as leis e os interesses públicos, pois não nos consta que haja qualquer disposição legal que permita efectuar arrematações de serviços públicos sem a antecedência de vinte dias.

Não nos surpreende nada que, a dar-se o que se vê, se esbanje dinheiro bastante no lavadouro do Rio e se deixe o mesmo «aleijão», ou pior ainda, que ficou no do Muro.

Ponham as obras á arrematação com o prazo suficiente e com um caderno de encargos convenientemente organizado, e depois verão que aparecem concorrentes com a competência precisa para a execução do serviço, não precisando mais de chamar o homenzinho, que estava a descansar, e a muito custo ali veio para fazer o frete e au-

Passa a vista pelos nossos anúncios. É impossível que não haja algum que lhe interesse.

...xiliar o compadre do Coucão. O Estado Novo exige moralidade na administração pública; e nós, como amante do progresso da nossa terra, fazemos nossa essa exigência e reclamamo-la também.

— Foram aplicadas multas, por passagens d'água sem licença, aos nossos amigos António Lemos e Octávio Urbano. Então só esses dois cavalheiros é que passaram com água sem licença pelos caminhos e estradas públicas? Então quando é que se aplicam as multas aos filhos do sr. vice-presidente e a tantos outros que infringiram as disposições ou regulamentos referentes a tais casos?

São músicos e, como tal, ainda não perderam a ocasião de mostrar o veneno que existe proveniente do rescaldo da festa da Senhora da Saúde.

Acabem com isso e façam justiça, porque só assim se prestigiam e adquirem aquela autoridade que deve ser o orgulho máximo de quem administra as coisas públicas, e só dessa forma esta nossa freguesia prosperará elevando-se no conceito geral.

C.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

EDITAL

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento, Engenheiro-Chefe da 2.^a Circunscrição Industrial:

FAÇO saber que a Sociedade Mercantil da Beira, L.^a, pretende licença para instalar uma fábrica de serração de madeiras junto da Estação do Caminho de Ferro, na freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.^a da tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incômodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.^a Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Navarro, número 41, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 5:787.

Coimbra e Secretaria da 2.^a Circunscrição Industrial, 18 de Outubro de 1935.

Pelo Engenheiro-Chefe,

Francisco Mateus Mendes.

BAILE

Promovido pelos ferroviários, srs. Júlio Rêlo, António Costa, Amílcar Alvim, José Pinto e Apolinário de Oliveira, com a cooperação dos artistas portuenses, srs. José Severino, violista; Fernando Lencastre, guitarrista; e Loubet Bravo, cantor de fados, realiza-se no dia 9, no Teatro de esta vila, um deslumbrante baile, abrilhantado pelo já conhecido Jazz «Aguia Azul».

As entradas são por convites.

Desastres de viação

Mais um desastre acaba de dar-se na E. N. n.º 40, entre o Silveiro e esta vila. Na madrugada de quarta-feira, uma camionete que seguia para o norte, carregada de vinho, ao chegar à Gândara do Correia, foi de encontro a um carro de bois que, ligado a outros, seguia na mesma direcção com enormes vigas de madeira. Do embate resultou a morte dum dos passageiros da camionete, dono do vinho, alguns ferimentos noutros, tendo também sofrido muito um boi que por ela foi colhido. A camionete, que ficou bastante danificada, era dos lados de Ovar; e os carreiros, que tiveram também prejuízos, eram de Sangalhos. As autoridades tomaram conta do caso.

Foot-ball

No dia 20 p. p. veio a esta vila jogar com o grupo local o «Escola Livre de Azemeis», de Oliveira de Azemeis, um dos melhores agrupamentos que nos têm visitado. Empataram por 1-1. Os visitantes, que foram esperados pela filarmónica local, retiraram bem impressionados.

No dia 3 vem à Póvoa do Forno, jogar com o grupo dali, o «Recreio Desportivo d'Agueda».

Livros Escolares

VENDE
António Simões Barata
OLIVEIRA DO BAIRRO

Agradecimento

Manuel Ferreira Barbito, do lugar da Póvoa do Carreiro, freguesia do Troviscal, mas ausente nos Estados Unidos da América do Norte, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no cortejo cívico de homenagem a sua muito querida esposa — Rosa de Oliveira.

CÃO

Tendo desaparecido no dia 17 de Outubro, nos limites da Borralha, um cão pequeno, branco, cabelo espigado, orelha direita, que dá pelo nome de Carriço, gratifica-se bem quem o entregar a João Catarino da Rosa — Fermentelos.

Impermeáveis "Slav"

Gabardines e casacos de couro

para homem, senhora e criança. Diversos modelos, a dinheiro e a prestações mensais.

Solas ingastáveis «Brockman»

Vende:

ANTONIO SIMÕES BARATA

agente com exclusivo em

OLIVEIRA DO BAIRRO

Bicicleta roubada

Tendo sido roubada no dia 6 de Outubro, cerca das 20 horas e meia, do pátio de Sebastião de Oliveira, da Póvoa de Bustos, uma bicicleta «B. S. A.», quasi nova, gratifica-se com 150\$00 quem indicar o seu paradeiro.

Perdeu-se

UMA cachorra amarela, com malhas brancas, que dá pelo nome de «Zara», nas imediações de Aguas Boas. Pede-se o favor, a quem a tiver, de comunicar a João Patro—Troviscal.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Adolfo R. d'Almeida Ribeiro
ADVOGADO

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceita procurações e encarrega-se da cobrança de dívidas.

Consultas—Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos. Consultai a

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa.— A sua obra é o seu verdadeiro réclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÁ

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

Fibro-Cimento LUSALITE

Material fabricado com cimento e amianto, o que há de melhor para o que a seguir é indicado:

- Em chapas onduladas. { Para telhados e quaisquer outras coberturas.
- Em chapas lisas. { Para tabiques, tétos, lambris, e outras variadíssimas aplicações.
- Em tubos. { Para toda a espécie de canalizações, com diâmetros desde 50 a 400 mm.

Este produto, que se pode serrar, furar, pular ou pintar, reúne consideráveis vantagens sobre o que até hoje se tem empregado para os fins a que o mesmo se destina.

Mostruário e esclarecimentos

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.^a

OLIVEIRA DO BAIRRO

Atenção

VENDE-SE

Alfaiate habilitado em todos os trabalhos para homens e senhoras, vai aos dias para casas particulares. Faz um preço económico. Melhores referências dão casas onde tem trabalhado. Todas as chamadas devem ser feitas em carta fechada, ou dirigir-se ao próprio

UMA CASA e aido, que pertence a Maria Joana dos Santos (Taroca), no Sobreiro de Bustos. Quem pretender, falar a Albano Tavares da Silva — BUS-TOS.

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma casa, em estado de nova, que serve tanto para vivenda como para negócio e de futuro, no centro da Praia do Farol. Nesta redacção se informa.

José A. P. Silva

(Barbaças)

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO



Bayliss, Diana, Chase, Davy e Fadag

Acessórios para todas as marcas.

Companhia Ciclista de Portugal

NA SUA FILIAL DE

OLIVEIRA DO BAIRRO

TONEIS

Um balseiro, um lagar de madeira, uma dorna, tres pulverizadores, uma torpilha, um esmagador, um sincho e mais utensílios de adaga, vende muito barato Manuel da Silva Teixeira, em Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

